



*Never fear shadows.
They simply mean there's a light shining somewhere nearby.*
Ruth E. Renkel

Considerando os avanços da tecnologia e a criação de novos patamares para os sistemas de informação, bem como a procura de vários segmentos da sociedade - principalmente os voltados às áreas científica e tecnológica e aos sectores produtivos - a APDIS procura a sua revitalização para enfrentar o desafio de perseguir um novo modelo de actuação no qual redes de instituições prestam serviços de forma descentralizada mas integrada.

Como bibliotecários/documentalistas/ administradores/disseminadores de informação/ gestores da informação/ gestores do conhecimento - que importa? - somos profissionais que actuamos no mercado de trabalho com uma visão ampla e objectiva da sociedade e dos seus variados segmentos:

Sabemos adequar os métodos e as técnicas da nossa profissão às necessidades específicas do nosso trabalho desempenhando papel relevante em qualquer função que vise a organização e a obtenção de informação na área da saúde em geral.

Somos profissionais dotados de competências que nos permitem atender às necessidades de informação da sociedade, economizando tempo e recursos e colocando ao alcance dos utilizadores a informação já seleccionada, precisa e de fundamental importância para o sucesso das nossas organizações.

Mas como dar relevância a este nosso papel sem manter viva a Associação que nos agrega, valoriza e dá visibilidade?

Saber que é fundamental alguém **aceitar o desafio da continuidade** e enfrentar as sombras, é claro para esta Direcção quase cessante.

Gostaríamos, no entanto, de acreditar, como o fez Ruth E. Renkel, que essa luz já se vislumbra no nosso horizonte...

Isabel Andrade

SUMÁRIO

EDITORIAL

LÁ FORA E NÓS

- Eventos

FORMAÇÃO EM NOTÍCIA

- Pensar globalmente - agir localmente - as bibliotecas médicas na viragem do século

ASSOCIATIVISMO EM DESTAQUE

- Mesmo a propósito...
- Novas funcionalidades da Lista APDIS online
- Movimento dos primeiros 6 meses da Lista da APDIS online

PODE LER

FICHA TÉCNICA

Editor: APDIS

Rua do Norte - 3000 Coimbra

Redacção: Direcção da APDIS

Design: Paulo Paiva

Composição e Impressão: Ediliber

R. Brig. Correia Cardoso - Coimbra

Tiragem: 300 Ex.

Depósito Legal: 62707/93

ISSN: 0872-3648

EVENTOS

ALIA INFORMATION ONLINE 2003 – 11th Exhibition and Conference Australian Library and Information Association (ALIA)
21-23 Janeiro, 2003, Darlin Harbour, Sydney (Australia)
<http://www.alia.org.au/conferences/online2003/>

COMPUTERS IN LIBRARIES 2003 – The Technology Conference for Information Age Librarians
12-14 Março, 2003, Washington, DC (USA)
<http://www.infotoday.com/cil2003/>

INTERNET LIBRARIAN INTERNATIONAL 2003
25-27 Março, 2003, Birmingham (Reino Unido)
<http://www.internet-librarian.com>

CATCH THE WAVE – MLA'S ANNUAL MEETING
2-7 Maio, 2003, San Diego (USA)
<http://www.mlanet.org/am/index.html>

NORDIC BALTIC EAHIL WORKSHOP – "Cross Boundaries – Join Forces"
26-29 Junho, 2003, Oslo (Noruega)
<http://www.nambi.org/oslo2003.htm>

CELEBRATE THE FUTURE – 10th ASIA PACIFIC SPECIAL HEALTH AND LAW LIBRARIANS CONFERENCE
24-27 Agosto, 2003, Adelaide (South Australia)
<http://www.alia.org.au/conferences/shllc/2003/index.htm>

9th EUROPEAN CONFERENCE OF MEDICAL AND HEALTH LIBRARIES
Setembro, 2004, Santander (Espanha)

9th INTERNATIONAL CONGRESS ON MEDICAL LIBRARIANSHIP
19-23 Setembro, 2005, Salvador, Baía (Brasil)

Manuela Ferreira

PENSAR GLOBALMENTE – AGIR LOCALMENTE – AS BIBLIOTECAS MÉDICAS NA VIRAGEM DO SÉCULO

A 8.ª Conferência Europeia das Bibliotecas Médicas e de Saúde decorreu entre 16 e 21 de Setembro em Koln (Colónia) – a capital dos media, cidade do turismo e da indústria, metrópole de serviços situada nas margens do rio Reno e sobejamente conhecida pela sua magnífica catedral gótica.

Realizada na Faculdade de Medicina local e organizada pela equipa coordenada por Ulrich Korwitz esta foi mais uma Conferência que naturalmente proporcionou o debate de temas diversos em sessões plenárias, paralelas e de posters.

A ênfase colocada no programa científico levou a que cerca de 22 países na sua grande maioria europeus – contando ainda com a participação da Austrália, México, Brasil (sessão plenária final) e USA contribuissem com "papers" e "posters".

Paralelamente decorriam a exposição e as sessões de demonstração de produtos na nossa área que contou com a participação de cerca de 36 exibidores, com uma forte presença alemã. De referir ainda, os programas de

educação contínua (de 15 a 18 de Setembro) e as visitas de estudos a bibliotecas locais.

Finalmente, o aspecto social desta Conferência onde assistimos a um alegre e participado convívio proporcionado pelos colegas alemães e que culminou num bem divertido jantar no "Die Flora" "à boa maneira de Coimbra".

Teve ainda lugar no dia 19 a Assembleia Geral da EAHIL onde foram adoptadas medidas de carácter administrativo e financeiro, aprovado o orçamento para 2003 e 2004 e eleito o novo presidente.

Depois desta apresentação do formato da Conferência irei referir aspectos de conteúdo – abordarei apenas aqueles que se relacionam com as sessões que selecionei de entre uma multiplicidade de sessões paralelas em horários coincidentes. (Para uma informação mais detalhada consulte: <http://www.zbem.de/eahil2002/cologne.html>)

O tema da Conferência: Thinking globally – Acting Locally – medical libraries at the turn of an era, apela à cooperação internacional necessária para enfrentar problemas globais de que as colecções, os recursos e competências são complementares. Os exemplos de cooperação a nível do desenvolvimento de códigos e protocolos na área World Wide web servem de ponto de partida para referir o implementar de infraestruturas e a mudança cultural necessárias para que a cooperação não permaneça utopia.

A relação dos profissionais da documentação e informação em Saúde e o público em geral com a informação em saúde modificou-se indiscutivelmente através do acesso do utilizador final à informação via Internet a partir da criação de estratégias de pesquisa de acordo com as necessidades individuais.

O fenómeno da informação para o paciente quer como cliente na prestação de cuidados de saúde quer como consumidor de informação em saúde também foi objecto de comunicações e posters. (projecto SEEK (UK)).

Através das várias comunicações agendadas temos noção de como o movimento da "evidence-based medicina" tem progredido, destaco "Web-Based Information skills tutorials for evidence-based learning and practice" entre outras.

Múltiplas comunicações na área "Experiences in Web Site evaluation", uma das áreas que selecionei, abordaram a avaliação da qualidade da informação via Web e a noção de que os métodos de avaliação tradicionais não se ajustam a esta nova realidade – em particular para medir a utilização e o impacto na perspectiva do utilizador final (experiências da NLM e do projecto BIOME).

A emergência de páginas Web na área da informação em Saúde e o encorajar a utilização de uma informação de qualidade junto dos profissionais de saúde e o público em geral levam os profissionais de informação a organizar acessos onde constam necessariamente os exemplos: PubMed, MedlinePlus (inglês, espanhol), LinkOut e Docline (fornecimento de documentos) entre outros.

Consequência do anteriormente exposto a informação médica na Internet e o grau de utilização de páginas Web foram objecto de comunicações que reflectiram sobre: "quem usa, razões, barreiras, resultados e sugestões de melhoria". Foi referido que a crescente utilização de informação via Web resulta nomeadamente de: consulta de jornais electrónicos, bases de dados, catálogos, acessos organizados e da componente treino/aprendizagem.

A necessidade de se saber quais os melhores recursos e estratégias de pesquisa levam os consumidores finais a contactar os profissionais da documentação e informação e a sugerir desenvolvimentos a nível de: motores de pesquisa, mais informação em texto integral, mais acessos a catálogos de outras bibliotecas digitais – em suma um sistema "totally user friendly".

Neste contexto destaco o projecto E-BioSci (European platform for access and retrieval of full text factual information in the Life Sciences) que irá permitir enquanto plataforma de informação – múltiplos pontos de entrada para um conjunto de recursos electrónicos e outro tipo de informação (vídeos, anotações) através da criação de uma ligação efectiva de registos (fingerprint databases).

A criação de uma rede europeia de recursos de informação interrelacionados permitiria a pesquisa em vários formatos, uma maior velocidade na recuperação da informação, "refinar" a pesquisa (web semântica) e melhorar as seguranças de sistemas (mais informação em: <http://www.e-biosci.org>).

Feita a apresentação de alguns dos temas desta Conferência vamos estar atentos aos avanços e desafios na nossa área que certamente irão ser notícia em Santander em 2004.

M. Amália Marques

MESMO A PROPÓSITO

Um jornal francês (var-martin republique) publicou um texto que nos parece de grande actualidade e com alguns "conselhos" que consideramos importante divulgar neste momento da vida da nossa Associação. E se é verdade que rir faz bem à saúde, não desperdicemos esta medida profilática, sem contudo esquecer o quanto de sério aqui se diz.

"10 CONSELHOS A SEGUIR PARA MATAR A SUA ASSOCIAÇÃO"

- 1.º Não assista às reuniões
- 2.º Se, por mero acaso, comparecer, chegue atrasado
- 3.º Não perca uma ocasião para criticar o trabalho dos dirigentes e dos associados
- 4.º Não aceite nunca um cargo associativo, porque é mais fácil criticar do que realizar
- 5.º Fique melindrado se não for membro da Direcção; mas, se for, não se preocupe em apresentar sugestões
- 6.º Se o Presidente pedir a sua opinião sobre qualquer assunto, responda que nada tem a dizer. Mas, depois de acabar a reunião, diga a toda a gente que não tinha compreendido ou, melhor ainda, diga como é que as coisas deveriam ter sido feitas.
- 7.º Não faça senão aquilo que for absolutamente necessário; mas quando os outros colegas arregaçarem as mangas e derem o seu tempo da melhor vontade sem quaisquer ideias reservadas, lamente-se de que a Associação seja conduzida por um grupo de vaidosos.
- 8.º Atrase quanto possível o pagamento das suas quotas.
- 9.º Não se preocupe em arranjar novos sócios
- 10.º Lamente-se que nunca se publica nada sobre a sua actividade, mas nunca se ofereça para escrever um artigo, fazer uma sugestão ou apresentar um redactor.

E se a Associação morrer, proclame bem alto que já há muito tinha previsto que isso acontecesse.

Noémia Canas

NOVAS FUNCIONALIDADES DA LISTA APDIS ONLINE

Novas funcionalidades, centradas na Gestão dos Pedidos, foram adicionadas à *Lista APDIS online* original e surgem, na maior parte dos casos, como resposta a solicitações e sugestões colocadas pelos subscritores da Lista, às quais continuamos abertos.

1) Relatórios de utilização

Os subscritores podem produzir relatórios (de composição pré-definida ou parametrizável) sobre a actividade que lhes diz respeito

(como bibliotecas fornecedoras ou requisitantes). Os relatórios são produzidos a partir de um link na Gestão de Pedidos ("Produzir relatórios") e podem ser construídos de forma a serem facilmente exportáveis para aplicações como o Excel.

2) Registo de envio de pedido

O envio de pedido por email produz agora um registo que marca a hora de envio e o endereço de destino. Devemos recordar que o envio de uma mensagem de correio electrónico significa que ela saiu do servidor sirius.bookmarc.pt, mas não necessariamente que tenha chegado ao destinatário. Sempre que, na BookMARC, recebemos notificação de que a mensagem não foi entregue ao destinatário, disso procuramos dar conta ao remetente. Quer o requisitante como o potencial fornecedor têm acesso a esta informação (na ficha de pedido recebido ou enviado).

3) Identificação de pedidos por ler

As bibliotecas fornecedoras ficam a saber, durante a utilização corrente da Lista, que têm pedidos novos por satisfazer que ainda não foram lidos. Esta informação surge no rodapé em todas as ocasiões (ao lado de "Gestão de Pedidos") e acompanha cada um dos novos pedidos na lista de pedidos recebidos, até que sejam todos consultados. Desta forma, torna-se mais fácil identificar pedidos mais recentes que ainda não foram verificados.

4) Paginação de pedidos

Cada serviço pode determinar o número de pedidos (enviados e recebidos) que são visualizados, de cada vez, na lista de Gestão de pedidos. Esta opção permite fazer uma melhor gestão dos pedidos que foram registados pela biblioteca ou que recebeu de outras. O número de pedidos visualizados em cada página pode ser determinado na ficha de Informação de serviço: no item Pedidos por página, escolher entre Todos, 10, 25 ou 50.

Adicionalmente, pode o serviço também seleccionar que lista está a consultar: apenas a dos pedidos que lhe foram colocados, apenas a dos pedidos que registou, ou ambas. Esta selecção faz-se no início da lista de pedidos, através de ligações adequadas.

5) Operadores simultâneos na Lista APDIS Online

É possível ter 2 operadores para uma só subscrição da *Lista APDIS Online*. A entrada deste operador faz-se através da combinação de códigos de acesso que serão fornecidos após pedido.

Chamamos a atenção para duas notas importantes:

- a) As passwords dos dois operadores são independentes;
- b) Para efeitos de geração automática do número sequencial de pedido, as contas que dispõem de mais de um operador registam o número de pedido no início da operação e não no final, como acontece com as contas de apenas um operador.

Esperamos que estas novas funcionalidades permitam uma melhor experiência de utilização da Lista APDIS Online.

Como habitualmente, estamos à disposição dos subscritores para atender no caso de dificuldade na utilização das novas funcionalidades, ou para qualquer outro assunto relacionado com a operacionalidade da *Lista APDIS Online*.

Suporte da Lista APDIS Online

BookMARC

MOVIMENTO DOS PRIMEIROS 9 MESES DA LISTA APDIS ONLINE

Para que os nossos Associados tenham uma ideia do movimento de pedidos registado pelos utilizadores da Lista APDIS online, baixo enviamos os gráficos dos primeiros 9 meses de utilização:

	Pedidos/dia	Pedidos no dia mais activo	Bib. Requiritantes
Abril	15,42	32	10
Maio	24,86	69	15
Junho	36	87	16
Julho	23,76	74	13
Agosto	20,67	66	15
Setembro	21,43	55	14
Outubro	24,78	57	13
Novembro	32,6	79	18
Dezembro	22	60	17



Noémia Canas

EDIÇÕES TÉCNICAS RECENTES DA DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

A Direcção-Geral da Saúde publicou diversos documentos técnicos, nos dois últimos anos, sobretudo no âmbito de projectos financiados por Fundos Estruturais da UE, através da Intervenção Operacional da Saúde – Saúde XXI, cujos destinatários principais são os profissionais de saúde.

Muitos dos leitores do Ponto de Encontro já conhecerão a maior parte dos títulos, na medida em que é remetido um exemplar dos mais relevantes para as Bibliotecas/Centros de Documentação do sector da saúde.

Apesar disso, valerá a pena referi-los, situando-os nos programas ou projectos em que estão enquadrados.

Promoção da Saúde em áreas específicas e prioritárias – Pretende fornecer instrumentos de informação, aprofundamento e sensibilização quer para profissionais de saúde e de outros sectores relevantes neste domínio, quer para a população ou grupos alvo específicos.

A par de materiais de divulgação (folhetos e séries de diapositivos), foram publicados os seguintes documentos técnicos:

- Guias de educação e promoção da saúde
- Alimentação saudável em jardins de infância
- Problemas ligados ao álcool e alcoolismo em Portugal

Redução das Desigualdades em Saúde – Visando o desenvolvimento de programas junto de grupos específicos que vivem em situações de exclusão ou cujos problemas não são devidamente considerados na prestação de cuidados de saúde (imigrantes, populações de bairros degradados, reclusos, idosos, crianças e mulheres vítimas de violência...), no âmbito deste programa foram editados materiais de divulgação (vários desdobráveis, folhetos, CD – letras, músicas e orquestrações realizadas por grupos de jovens

promotores de saúde dos bairros abrangidos –, a série de 9 "Guias para pessoas idosas") e os seguintes documentos técnicos:

- Cuidar da Saúde: Desenvolver serviços para as pessoas que se prostituem

- Manual de Boas Práticas em S. Oral para quem trabalha com crianças e jovens com necessidades especiais.

Redes de Referência Hospitalares: Pretendem regular as relações de complementaridade e de apoio técnico entre todas as instituições hospitalares, de modo a garantir o acesso de todos os doentes aos serviços prestadores de cuidados de saúde, sustentado num sistema de informação inter-institucional. Têm como princípio orientador, serem contruídas numa lógica centrada nas necessidades da população, com base em critérios de distribuição e rácios de instalações, equipamentos e recursos humanos. Foram editadas as seguintes redes:

- Cirurgia de Ambulatório
- Infecçologia
- Intervenção cardiológica
- Materno Infantil
- Neurologia
- Psiquiatria e saúde mental
- Urgência/emergência
- Unidades de AVC
- Unidades básicas de urgência

Série Orientações Técnicas – Esta série, eminentemente técnico-normativa, iniciada na então Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários para alargar a difusão das Circulares Normativas, tornando-as "apetecíveis", através de adequado tratamento gráfico e editorial, tem continuado, com mudança de "rosto", na actual Direcção-Geral. Foram publicadas:

- Saúde reprodutiva: Planeamento Familiar (OT n.º 9)
- Programa Nacional de Vacinação (OT n.º 10)
- Saúde Reprodutiva: Doenças Infecciosas e Gravidez (OT n.º 11)
- Saúde Infantil e Juvenil: Programa tipo de actuação (OT n.º 12)

Programa Nacional de Controlo da Asma – Tendo por base o programa mundial "Global Initiative for Asthma" – GINA, tem como objectivos: reduzir a prevalência, a morbilidade e a mortalidade por asma e melhorar a qualidade de vida e o bem-estar do doente asmático, no nosso país. Para além dos 3 manuais de autoajuda destinados a adultos, jovens e crianças, foram editados os seguintes títulos:

- Asma: Programa Nacional de Controlo
- Asma: Manual de Boas Práticas

Outros Programas/Projectos: Inseridas em programas já implantados ou a desenvolver, há a referir as publicações:

- Controlo de doenças de declaração obrigatória
- Estudo nacional de prevalência da cárie dentária na população escolarizada

- Manual BSE
- Manual de Esterilização
- Plano Nacional de Luta contra a Dor
- Relatório Mundial da Saúde 2001. Saúde Mental: Nova concepção, nova esperança

Por último, realçamos:

- Ganhos de Saúde: relatório de 2001 do Director-Geral e Alto Comissário da Saúde.

Muitas destas publicações estão/estarão disponíveis, em pdf, no Sítio da Direcção-Geral da Saúde <http://dgsaude.pt> em "biblioteca virtual". Por isso, convirá, de vez em quando visitá-lo!

Isabel Evangelista